

**LUMINOSIDADE E CAMA DE FRANGO AFETAM O CRESCIMENTO INICIAL DE
ALIBERTIA EDULIS (RICH) A. RICH. EX DC, UMA PLANTA MEDICINAL**

Higor Perikles (hpgj100@gmail.com)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

Rodrigo Da Silva Bernardes (rodrigo.bernardes95@hotmail.com)

Elissandra Pacito Torales (ninapacito@hotmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Alibertia edulis (Rich) A. Rich. ex DC (marmelo do Cerrado, Rubiaceae) é nativa do Cerrado e apresenta potencial medicinal, alimentício e florestal. A espécie ainda é pouco estudada do ponto de vista agrônomo; daí, a necessidade de serem realizados estudos visando ao cultivo ex situ. Dentre os tratamentos culturais, a adição de resíduos orgânicos pode contribuir no crescimento das plantas devida à melhoria dos atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Outra condição que pode afetar o crescimento é o nível de luminosidade do ambiente. Desta forma, objetivou-se com este trabalho conhecer o efeito da cama de frango e contrastes de irradiância no crescimento inicial de marmelo do Cerrado. Avaliaram-se cinco doses de cama de frango semidecomposta base casca de arroz (0, 10, 20, 30 e 40 t ha⁻¹) e dois contrastes de irradiância: Pleno sol (cobertura plástica) e sombreado (cobertura plástica + sombrite 50%). O arranjo experimental foi em esquema fatorial 5x2, no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os vasos (4,2 dm³) foram preenchidos com Latossolo Vermelho distroférrico, de textura argilosa e receberam a cama de frango incorporada nas doses correspondentes. A cama de frango apresenta os seguintes atributos químicos (g/kg): N = 23,90; P = 15,36; K = 20,00; Ca = 19,15; Mg = 6,95; S = 18,65; C (carbono) = 260; Matéria orgânica = 447,00; relação C/N = 10,87; umidade: 11% e pH = 7,50. Aos 150 dias após o transplante das mudas, avaliou-se a altura de plantas, diâmetro do coleto e número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos pelo teste F, as médias foram comparadas pelo teste t de Student, para irradiância, e regressão, para cama de frango (p=0,10). A altura máxima (26,23 cm) e o diâmetro do coleto (5,45 mm) foram constatados com 30 t ha⁻¹ de cama, ambos se ajustando ao modelo quadrático. As plantas sombreadas apresentaram maior altura (25,60 cm) e número de folhas (13,5). As maiores produções frescas foram influenciadas pela interação dos fatores, em que se ajustaram ao modelo cúbico, com máximas de massas de folhas, caules e raízes das plantas sombreadas, sob 30 t ha⁻¹ de cama (17,7 g; 10,8 g e 16,0 g, respectivamente). A cama de frango e luminosidade influenciam no crescimento inicial do marmelo do Cerrado.

Palavras-chave: marmelo do Cerrado, trocas gasosas, resíduo orgânico, planta medicinal.